

Estatísticas do Registro Civil 2021

As *Estatísticas do Registro Civil* tem como objetivo fornecer **indicadores sobre as estatísticas vitais** no Brasil, servindo de fonte para **estudos demográficos**, acompanhamento da evolução populacional e do sistema de registros, além de análises regionais e locais sobre **fecundidade, nupcialidade e mortalidade**.

A pesquisa traz o número de **nascimentos, casamentos, divórcios e óbitos** para Brasil, Unidades da Federação e municípios e tem como base os **registros administrativos**.

Os **informantes** são os Cartórios de Registro Civil de pessoas naturais, Varas de família, Foros ou varas cíveis e Tabelionatos.

Santa Catarina

Nascimentos

SC tem queda de 1,8% no número de nascimentos em 2021

- Santa Catarina teve **96.228 nascimentos** ocorridos e registrados em 2021, uma **redução de 1,8%** frente a 2020, representando **1.745 nascidos vivos a menos**.
- A queda foi a **9ª redução entre as 27 Unidades da Federação** e o **segundo ano consecutivo de diminuição** no número de nascimentos.
- **No Brasil** como um todo, houve **queda de 1,6% no número de nascidos vivos** entre 2020 e 2021, com **43 mil nascidos vivos a menos**.
- **12 das 27 Unidades da Federação tiveram queda no número de nascimentos em 2021**. Em 2020, todas as Unidades da Federação haviam registrado recuo.
- **Em 2021, a queda do número de nascidos vivos no estado foi maior do que a ocorrida em 2020** frente a 2019 (-0,2%), equivalente a 155 nascidos vivos a menos.
- Os estados com maior retração do número de nascidos vivos em 2021 foram **São Paulo (-4,9%)** e o Rio Grande do Sul (-4,5%).
- Por outro lado, **Amapá (9,4%)** e **Amazonas (6,8%)** tiveram os maiores crescimentos em 2021.

Número de nascidos vivos ocorridos e registrados no ano				
Unidade da Federação	2020	2021	Saldo	Variação (%)
São Paulo	550.443	523.533	-26.910	-4,9
Minas Gerais	247.396	242.246	-5.150	-2,1
Rio de Janeiro	196.527	188.054	-8.473	-4,3
Bahia	187.635	184.253	-3.382	-1,8
Paraná	146.485	142.426	-4.059	-2,8
Pará	120.629	126.836	6.207	5,1
Rio Grande do Sul	130.043	124.147	-5.896	-4,5
Pernambuco	124.999	124.108	-891	-0,7
Ceará	117.946	117.903	-43	0,0
Maranhão	101.458	104.370	2.912	2,9
Santa Catarina	97.973	96.228	-1.745	-1,8
Goiás	82.790	79.864	-2.926	-3,5
Amazonas	66.514	71.029	4.515	6,8
Mato Grosso	55.869	56.649	780	1,4
Paraíba	55.870	55.643	-227	-0,4
Espírito Santo	53.631	52.155	-1.476	-2,8
Alagoas	47.341	48.397	1.056	2,2
Distrito Federal	49.014	48.384	-630	-1,3
Piauí	43.537	44.752	1.215	2,8
Rio Grande do Norte	43.188	43.223	35	0,1
Mato Grosso do Sul	41.846	41.944	98	0,2
Sergipe	30.665	30.420	-245	-0,8
Rondônia	25.723	25.420	-303	-1,2
Tocantins	23.070	23.117	47	0,2
Acre	14.559	15.372	813	5,6
Amapá	12.499	13.678	1.179	9,4
Roraima	11.342	11.703	361	3,2

Março foi o mês com maior número de nascimentos

- O mês de março de 2021 registrou **8.839 nascimentos (9,2%)**, superando o mês de maio (8.558), que havia sido o primeiro em 2020, com 8,9%.
- **Outubro (7.399)** foi o mês com menos nascimentos em Santa Catarina. No país como um todo, o mês com menos nascidos vivos foi novembro (7,8%)

0,7% dos nascimentos ocorreram fora de um hospital

- **99,3% (95.550)** dos 97.973 nascimentos em Santa Catarina em 2021 **ocorreram em um hospital**.
- Já entre os **671 nascidos vivos (0,7%)** fora de ambiente hospitalar, **458 (0,5%) nasceram no domicílio**, 65 nascimentos a mais que em 2020.
- **202 nascimentos (0,2%)** foram em um outro local, e **11 nascimentos**, em local ignorado.

51,3% dos nascidos vivos eram homens

- Dos nascidos vivos em 2021, **49.343 (51,3%)** eram do sexo **masculino**, e **46.874 (48,7%)**, do sexo **feminino**. As proporções foram as mesmas registradas em 2020.
- A **proporção nacional** de nascidos vivos **homens (51,2%)** foi menor que a catarinense, equivalente a cerca de **61 mil homens a mais do que mulheres**.

Número de nascidos vivos de mães estrangeiras cresce 46,8%

- Dos **96.228 nascidos vivos** em Santa Catarina em 2021, **64.089 (66,6%)** tinham mãe catarinense.
- A proporção foi **1,4% menor que em 2020 (68,0%)**.
- Em seguida, vinham os nascidos vivos com mães do **Paraná (9,8%)**, **Rio Grande do Sul (7,7%)**, **São Paulo (3,0%)** e **Pará (1,7%)**.
- **1.367 nascidos vivos tinham mães estrangeiras**, um **crescimento de 46,8% ante 2020** (931 nascimentos).
- Em 2021 os filhos de mãe estrangeira **representaram 1,4% do total** de nascidos vivos, ante 0,9% em 2020.

Proporção de nascidos vivos cujas mães tinham menos de 20 anos de idade foi a 2ª menor do país

- Santa Catarina teve em 2021 o **2º menor percentual** de nascidos vivos cujas mães tinham **menos de 20 anos de idade (9,1%)**, representando **8.728 nascimentos**.
- Foram **587 nascimentos a menos que em 2020** com mães dessa faixa etária. Em 2021, o Acre (22,1%) liderou nessa proporção, enquanto **a nacional foi de 13,2%**.

- A proporção de nascidos de **mães com menos de 15 anos de idade (0,3%)** foi a **menor entre as Unidades da Federação**, empatada com a de outros dois estados.
- Foram **251 nascidos vivos** com mães nesse grupo de idade, **50 a menos que em 2020**.

1 em cada 4 nascidos vivos tinha mães com idade entre 25 e 29 anos

- **25.124 nascidos vivos (26,1%)** tinham mães com **25 a 29 anos de idade**, o grupo predominante no estado em 2021.
- Em seguida, a proporção de mães do grupo de idade de **30 a 34 anos (23,4%)** superou a dos de **20 a 24 anos (22,7%)**.
- **No Brasil** como um todo há o predomínio dos grupos de idade de **20 a 24 anos** e de **25 a 29 anos, ambos com 24,5%**, sobre o de **30 a 34 anos (20,7%)**.
- Santa Catarina teve **o segundo ano consecutivo de crescimento** na proporção de mães do grupo de **40 a 44 anos de idade (3,9%)**, subindo frente a 2019 (3,2%) e 2020 (3,6%).
- O número de nascidos vivos de mães do grupo de **50 anos ou mais de idade** se manteve em 2021, com **17 nascimentos**, um a mais que em 2020.
- **Entre 2010 e 2021** a proporção de nascidos de mães com **29 anos ou menos** de idade **caiu de 68,3%** para **57,9%**, enquanto a proporção dos nascidos de mães com **30 anos ou mais cresceu de 31,6%** para **42,0%**.
- Esse percentual de 42,0% foi o **4º maior do país**, atrás somente dos percentuais do Distrito Federal (47,7%), São Paulo (43,7%) e Rio Grande do Sul (43,3%).

Casamentos

Após queda de 27% em 2020, número de casamentos registrados em Santa Catarina cresce 32,4% em 2021

- **32.035 casamentos** foram registrados em Santa Catarina em 2021, a **10ª Unidade da Federação** em número de casamentos
- Houve **crescimento de 32,4%** frente a 2020, o equivalente a **7,8 mil casamentos a mais**.
- **Em 2020** o estado havia registrado **uma queda de 27%** no número de casamentos em relação a 2019.

- O **Amazonas (-0,8%)** foi a **única Unidade da Federação com queda** do número de casamentos em 2021, com **110 a menos** que em 2020.
- **No Brasil** como um todo houve **crescimento de 23,2%** no número de casamentos, com **175.323 a mais que em 2020**, ano em que a queda foi de 26,1%.
- Com isso, apesar do crescimento, o total de casamentos em 2021 **não superou o de 2019**, quando foram registrados no país 1.024.676 casamentos.

Número de Casamentos ocorridos no ano				
Unidade da Federação	2020	2021	Variação (abs)	Variação (%)
São Paulo	196.755	231.694	34.939	17,8
Minas Gerais	77.862	105.291	27.429	35,2
Rio de Janeiro	59.629	76.097	16.468	27,6
Bahia	45.888	61.097	15.209	33,1
Paraná	45.764	51.261	5.497	12,0
Pernambuco	33.814	44.101	10.287	30,4
Pará	31.523	34.703	3.180	10,1
Rio Grande do Sul	27.186	34.578	7.392	27,2
Ceará	30.153	33.607	3.454	11,5
Santa Catarina	24.198	32.035	7.837	32,4
Goiás	28.320	30.370	2.050	7,2
Espírito Santo	18.739	23.120	4.381	23,4
Maranhão	17.936	21.481	3.545	19,8
Distrito Federal	15.186	20.631	5.445	35,9
Mato Grosso	12.882	17.656	4.774	37,1
Paraíba	12.724	16.116	3.392	26,7
Mato Grosso do Sul	10.975	14.309	3.334	30,4
Alagoas	10.633	13.894	3.261	30,7
Rio Grande do Norte	10.019	13.276	3.257	32,5
Amazonas	13.309	13.199	-110	-0,8
Rondônia	10.473	12.159	1.686	16,1
Piauí	5.915	8.518	2.603	44,0
Sergipe	4.604	7.241	2.637	57,3
Tocantins	6.842	7.090	248	3,6
Acre	2.768	3.914	1.146	41,4
Amapá	1.416	2.838	1.422	100,4
Roraima	1.666	2.226	560	33,6
Brasil	757.179	932.502	175.323	23,2

Dezembro foi o mês com mais casamentos

- **11% (3.519)** dos 32.035 casamentos registrados no estado em 2021 ocorreram em **dezembro**, seguido por novembro (10,7%) e outubro (10%).
- Em 2020, dezembro também havia sido o mês de maior ocorrência (13,6%).
- **Janeiro (6,1%)**, por outro lado, teve o **menor número de casamentos (1.942)**.
- **Nacionalmente** também predominaram os casamentos em dezembro (11,3%).

Casamentos entre cônjuges do mesmo sexo cresce 58,4% em 2021, após recuar 32% em 2020; total supera o de 2019

- **404 casamentos (1,3%) dos 32.035** que ocorreram em Santa Catarina em 2021 foram entre **cônjuges do mesmo sexo**.
- Desses casamentos **224 (55,4%)** foram entre **cônjuges femininos** e **180 (44,6%)** entre cônjuges masculinos.
- Houve **crescimento de 58,4%** nesses casamentos frente a 2020; o total de casamentos ainda **superou o número registrado em 2019 (375 casamentos)**.
- Santa Catarina foi o **5º estado no país** no número de casamentos entre cônjuges do mesmo sexo, mesma posição que ocupou em 2020.

Brasil e Unidade da Federação	Casamentos ocorridos e registrados em 2020		
	Entre Cônjuges masculinos	Entre Cônjuges Femininos	Entre Cônjuges do mesmo sexo
Brasil	3.600	5.602	9.202
São Paulo	1.250	2.069	3.319
Minas Gerais	299	516	815
Rio de Janeiro	267	467	734
Paraná	177	309	486
Santa Catarina	180	224	404

- Em 2021, manteve-se o **predomínio de casamentos entre cônjuges femininos** em relação aos casamentos entre cônjuges masculinos, maioria entre 2013 e 2018.
- **No Brasil** em geral foram registrados **2.769 casamentos a mais** entre cônjuges do mesmo sexo, um **crescimento de 43%** em relação a 2020.

Taxa de nupcialidade legal catarinense é a 12ª do país

- Santa Catarina teve em 2021 uma **taxa de nupcialidade legal de 5,4, pouco abaixo da taxa média nacional (5,5)**.
- A taxa de nupcialidade representa o **número de casamentos legais ocorridos em média a cada mil pessoas em idade de casar (15 anos ou mais)**.
- No estado ela representou a ocorrência de **540 casamentos a cada 1.000 pessoas em idade de casar** em 2021.
- Houve um **crescimento em relação a 2020 (4,1)**, quando o estado ocupava a 18ª posição entre as Unidades da Federação.
- Rondônia (8,7) registrou a maior taxa em 2021, e o Piauí (3,3), a menor.
- A **taxa de nupcialidade nacional (5,5) voltou a crescer**, após ter recuado para 4,5 em 2020.

Divórcios

SC registrou 15.873 divórcios em 2021, 14,8% a mais que em 2020; percentual apresentou o terceiro ano consecutivo de crescimento

- Dos **15.873 divórcios** concedidos em 2021, número que foi o **6º maior entre as 27 Unidades da Federação**.
- Desses divórcios, **10.788 (68%)** foram **concedidos em 1ª instância** (judiciais) e **5.085 (32%)** por escritura (extrajudiciais).
- No Brasil como um todo foram **386.813 divórcios** em 2021, dos quais **299.846 concedidos em 1ª instância (77,5%)** e **86.967 por escritura (22,5%)**.
- Em Santa Catarina, houve um **crescimento de 14,8%** no número de divórcios entre 2020 e 2021, representando **2.047 divórcios a mais**.
- Esse **crescimento foi bem superior aos verificados em 2019 (0,3%) e 2020 (3,3%)**, que corresponderam a **aumentos de 47 e 438 divórcios**, respectivamente.
- Em apenas **3 das 27 Unidades da Federação** houve queda do número de divórcios em relação a 2020.
- Amazonas (61%) e Piauí (52,2%) foram as Unidades da Federação com as **maiores aumentos percentuais** no número de divórcios em 2021.

76 em cada 100 divórcios realizados em 2021 foram de casamentos com a Comunhão parcial de bens

- **76,5% (12.142)** dos 15.873 divórcios concedidos em 1ª instância ou por escritura em Santa Catarina foram de casamentos no regime de **Comunhão parcial de bens**.
- **No Brasil** como um todo, esse percentual atingiu **89,8%** dos divórcios realizados.
- **17,7% (2.815 divórcios)** foram de casamentos no regime de **Comunhão universal de bens**, ante um percentual de **5,4% em todo o país**.
- **5,2% (823 divórcios)** foram no regime de **Separação de bens** e **0,6% (93 divórcios) Sem declaração**.

Santa Catarina		
Regime de bens do casamento	Divórcios – 2021	% do Total
Total	15.873	100,0
Comunhão parcial	12.142	76,5
Comunhão universal	2.815	17,7
Separação	823	5,2
Sem declaração	93	0,6

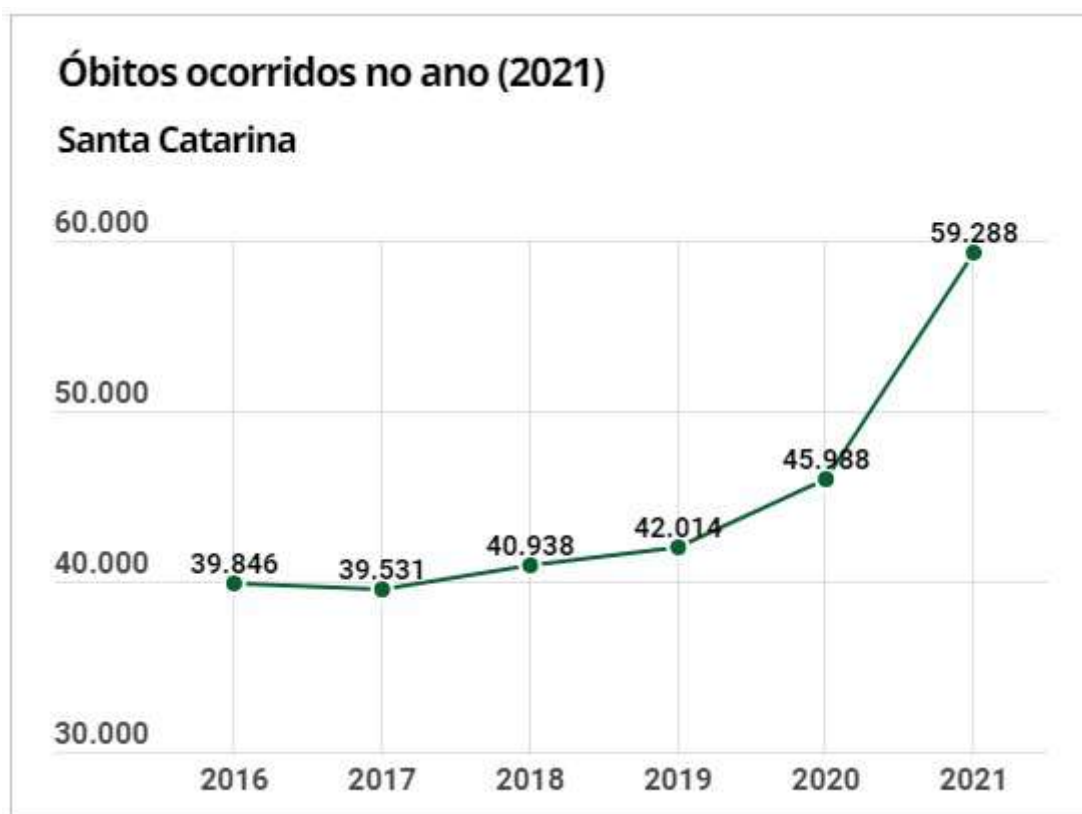
Região Sul tem o maior tempo médio de duração do casamento

- O tempo médio de duração dos casamentos na Região Sul em 2021 foi de **15,1 anos**, o maior entre as cinco Grandes Regiões.
- **No Brasil** o tempo médio foi de **13,6 anos**. O **menor tempo médio** em anos entre a data do casamento e do divórcio foi verificado na Região Norte (12,4 anos).
- **Em 2010** a duração média dos casamentos na Região Sul era de **16,9 anos**, ou 1,8 anos a mais do que em 2021. O Nordeste liderava em 2010 com média de 17,1 anos.

Óbitos

Número de óbitos em SC cresce 28,9% entre 2020 e 2021, a quarta maior variação

- Ocorreram **59.288 óbitos** em Santa Catarina em 2021, um **crescimento de 28,9%** em relação a 2020, o equivalente a **13.300 óbitos a mais**.
- Somente Paraná (35,9%), Rondônia (434,1%) e Mato Grosso do Sul (30,0%) tiveram percentuais maiores que o catarinense.
- O crescimento percentual de óbitos entre 2020 e 2021 foi mais de **três vezes superior ao ocorrido entre 2019 e 2020 (9,5%)**.

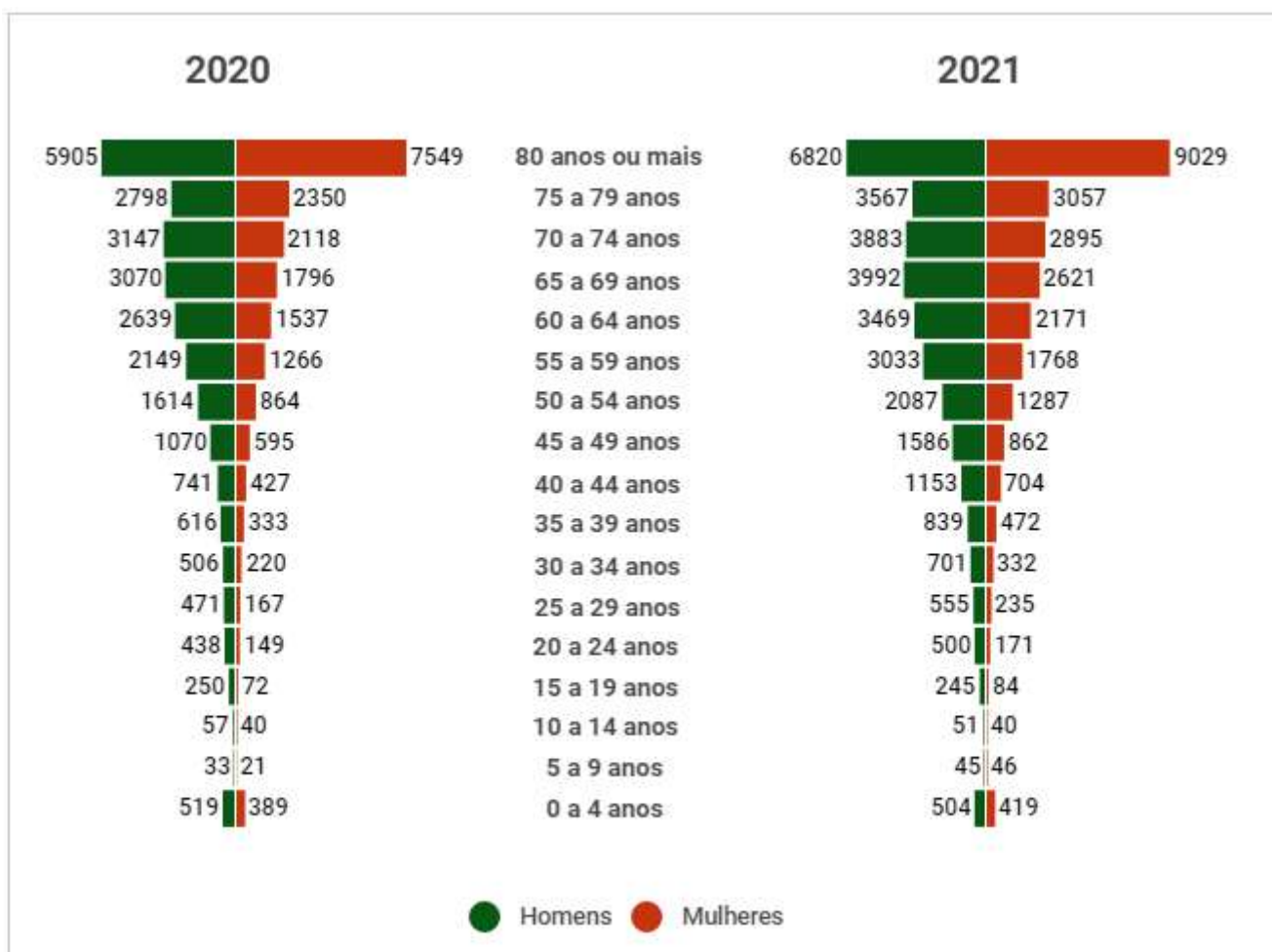


- Ocorreram **33.069 óbitos de homens (55,8%)** e **26.213 óbitos de mulheres (44,2%)**, além de **6 óbitos com sexo ignorado**.
- **O crescimento nacional** foi de **18,0%**, cerca de **273 mil óbitos a mais** que em 2020.

70% dos óbitos foram no grupo de 60 anos ou mais de idade

- **41.507 (70,0%)** dos 59.288 óbitos ocorreram no grupo de **60 anos ou mais de idade**, pouco abaixo do registrado em 2020 (71,6%), mas superior a 2019 (59,3%).
- O grupo de idade de **30 a 59 anos concentrou 25% dos óbitos** no estado em 2021, aumento de 2,4 p.p em relação a 2020 (22,6%).
- Os grupos de **80 a 84 anos** e de **85 anos ou mais** foram os únicos em que o número de óbitos de mulheres superou o de homens.

Óbitos ocorridos no ano e registrados por Grupos de idade Santa Catarina



3/4 dos óbitos de jovens foram de homens

- No grupo de idade de **20 a 24 anos**, cerca de **3 em cada 4 óbitos** em Santa Catarina foram de homens.
- Foram **500 óbitos de homens (74,5%)** frente à **171 óbitos de mulheres (25,5%)**.
- O predomínio dos óbitos masculinos também ocorreu no grupo de idade de **15 a 19 anos (74,5%)** e no de **25 a 29 anos (70,3%)**.

Proporção de Óbitos não-naturais em 2021 (5,3%) foi menor que em 2020

- Santa Catarina registrou **3.140 óbitos não-naturais (5,3%)** e **55.896 óbitos naturais (94,7%)** em 2021. **251 óbitos** ainda foram de causa ignorada.
- Houve **queda do percentual de óbitos não-naturais em relação a 2020 (6,7%)**.
- Por outro lado, houve **crescimento de 30,8% dos óbitos naturais (13,2 mil óbitos a mais)**.
- Os **óbitos não-naturais** levam em conta óbitos com causas externas, como **homicídios, suicídios, acidentes de trânsito, afogamentos, quedas acidentais, etc.**

Homens de 15 a 29 anos de idade concentraram 25% dos óbitos não-naturais

- **1 em cada 4 óbitos não-naturais** em Santa Catarina ocorreram entre homens do grupo de idade de **15 a 29 anos** em 2021.
- No entanto o percentual catarinense ficou **abaixo da média nacional (31,3%)**.

Superintendência Estadual do IBGE em Santa Catarina

Seção de Disseminação de Informações

16 de fevereiro de 2023